

NOTA DE REPÚDIO À SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE

Nós, agricultores e agricultoras familiares, lideranças sindicais, organizações e entidades presentes na audiência pública agrária e ambiental promovida pela Promotoria de Justiça Agrária em Santarém nos dias 26 e 27 de agosto de 2014, neste município, vimos por meio desta nota **REPUDIAR** a Secretaria de Estado de Meio Ambiente pela ausência injustificada nesta audiência.

A convocação deste órgão foi feita em caráter oficial pela Promotoria de Justiça Agrária que realizou o pedido de audiência pública para tratar da regularização fundiária e ambiental no Baixo Amazonas. Tendo em vista os inúmeros casos e grandes problemas de competência deste mencionado órgão, que sua participação seria de fundamental importância, no entanto, nenhum representante se fez presente ou mesmo justificou a ausência.

Denunciamos publicamente que a Secretaria de Meio Ambiente não realiza seu trabalho de fiscalização de modo eficiente, e na ocasião de suas operações criminalizam os agricultores familiares e agroextrativistas ao invés de apurar os danos causados por grandes empresas e fazendeiros da região. As áreas de preservação permanente estão sendo degradadas em intenso investimento de empresas e indústrias. A pesca predatória e a captura de animais selvagens não tem sido alvo de fiscalização.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente tem aceitado a realização de Cadastros Ambientais Rurais (CAR's) indiscriminadamente em áreas tradicionalmente ocupadas, agravando os conflitos pela terra. Em consequência, esse órgão tem aprovado também Planos de Manejo para madeiras em áreas indígenas como a Terra Indígena Maró, em evidente violação ao direito ao território.

Neste sentido, é que denunciamos a falta de atuação deste órgão e que requeremos esclarecimentos sobre os fatos que aqui relatamos.

Santarém, 27 de agosto de 2014